

Gender

A B C

Programa Pedagógico para  
Escolas do 1º e 2º Ciclo



# Orientação Sexual e Identidade de Género

O projeto GenderABC é promovido por



e implementado por



Esta publicação foi financiada pelo Programa Direitos, Igualdade e Cidadania (2014-2020) da União Europeia



Programa Pedagógico  
para Escolas do  
1º e 2º Ciclo

## Orientação Sexual e Identidade de Género

Este módulo pedagógico foi elaborado pela **APF – Associação para o Planeamento da Família**, no âmbito do Projeto GenderABC.

# Índice

Índice .....	2
<b>Secção I - Introdução</b> .....	3
1. Objetivo .....	3
2. Temas .....	3
3. Palavras-chave .....	3
4. Objetivos de aprendizagem .....	3
5. Lista de atividades .....	4
<b>Secção II - Atividades</b> .....	5
Atividade 1: <i>Raparigas e rapazes</i> .....	5
• Contexto .....	5
• Instruções .....	5
• Reflexão .....	6
Atividade 2: <i>Cadeira quente</i> .....	7
• Contexto .....	7
• Instruções .....	7
• Reflexão .....	9
Atividade 3: <i>O que fazer?</i> .....	10
• Contexto .....	10
• Instruções .....	10
• Reflexão .....	13
<b>Plano da Sessão</b> .....	14
<b>Lista de Módulos</b> .....	15

## Secção I

### INTRODUÇÃO

#### 1. Objetivo

Este módulo aborda o tema da orientação sexual e identidade de género, e promove um amplo debate sobre identidade, não-discriminação, respeito e inclusão de todo o tipo de diversidades. O módulo aborda também formas específicas de bullying com base na orientação sexual e identidade de género.

#### 2. Temas

- Género e Identidade de género.
- Orientação Sexual.
- Inclusão e Diversidade.
- *Bullying* de género.
- Género não-binário, variação de género.
- Família Nuclear (diferentes tipos, incluindo LGBTQI+).

#### 3. Palavras-chave

**Sexo • Género • Identidade de género**  
**Papéis de género • Expressão de género • Igualdade de género**  
**Orientação sexual • LGBTQI+ • Transgénero**

Nota: no Glossário, veja a caixa "Terminologia Transgénero".

#### 4. Objetivos de aprendizagem

- Entender que o género ultrapassa a dicotomia feminino/masculino ou mulher/homem (rapaz/rapariga).
- Compreender conceitos-chave como "sexo biológico", "identidade de género" e "orientação sexual".
- Identificar a discriminação de género.
- Reconhecer diferentes tipos de família nuclear.
- Entender e perceber a sua própria identidade de género, histórico pessoal de socialização de género e/ou orientação sexual.
- Dar valor à expressão de género livre de preconceitos.
- Identificar formas de melhorar o status de jovens LGBTQI+.

## 5. Lista de atividades

	 Nome da atividade	 Idades	 Duração total	 Materiais	 Importância <sup>1</sup>
1	Raparigas e rapazes	6-8 anos 9-12 anos	45 minutos	<ul style="list-style-type: none"> <li>Espaço amplo que permita os/as participantes sentarem-se em círculo</li> <li>Almofadas ou cadeiras</li> <li>Computador</li> <li>Vídeoprojector</li> <li>Sistema de áudio</li> <li>USB com o vídeo (ou conexão à internet)</li> </ul>	☆☆☆
2	Cadeira quente	6-8 anos 9-12 anos	45 minutos	<ul style="list-style-type: none"> <li>Espaço amplo que permita os/as participantes sentarem-se em círculo</li> <li>1 cadeira por participante + 1 por educador/a + 1 extra</li> </ul>	☆☆☆
3	O que fazer?	9-12 anos	45 minutos	<ul style="list-style-type: none"> <li>Espaço amplo com 4 cantos (ou 4 áreas distintas)</li> <li>Cópias dos "dilemas"</li> <li>Folhas A4 coloridas</li> <li>Fita adesiva larga</li> </ul>	☆☆☆

<sup>1</sup> As atividades são classificadas de uma a três estrelas, em ordem crescente de importância, i.e., três estrelas designa atividade "altamente recomendada".

## Secção II ATIVIDADES

### Atividade 1 Raparigas e rapazes<sup>2</sup> ☆☆☆



#### Tempo total da atividade

45 minutos  
Preparação: 13  
Realização: 2  
Follow-up: 30



#### Materiais

- Espaço amplo que permita os/as participantes sentarem-se em círculo
- Almofadas ou cadeiras
- Computador
- Vídeoprojector
- Sistema de áudio
- USB com o vídeo (ou conexão à internet)



#### Idade

6-8 anos  
9-12 anos

#### → CONTEXTO

O objetivo da atividade é **abordar o tema da identidade de género**, as origens do patriarcado e da desigualdade de género e os **desafios da conformidade binária de género**.

#### → INSTRUÇÕES



Peça a todos/as que se sentem num semicírculo e projete o vídeo de animação "Rapariga e Rapaz" - ou outro vídeo curto semelhante. É importante que se certifique de que os vídeos selecionados abordam:

- Identidade de género.
- Conformidade binária de género.
- Patriarcado.
- Desigualdade de género das raparigas em relação aos rapazes.

<sup>2</sup> The animation-clip by Marcia Mailoa, *Girl and Boy*, disponível online em: <https://www.youtube.com/watch?v=pF1j22x-yU8&feature=youtu.be>

→ REFLEXÃO

Promova um debate com base em questões como:



- Qual o assunto abordado no vídeo?
- Como se sentiram ao assistir ao vídeo? (Verifique se os/as participantes têm sentimentos diferentes de acordo com o sexo).
- Alguma vez vivenciaram numa situação semelhante à que foi mostrada no vídeo? Se sim, qual/quais?
- O que faz com que alguém seja uma rapariga ou um rapaz?
- Existem diferenças entre os papéis feminino e masculino na sociedade? Se sim, quais são?
- Acham que os homens e as mulheres têm as mesmas oportunidades?
- Todos os rapazes gostam de namorar com raparigas? E todas as raparigas gostam de namorar com rapazes? (Esclareça os conceitos de “orientação sexual” vs. “identidade de género”)
- O que é discriminação de género? Como podemos parar esta discriminação?
- O que aprenderam sobre a identidade de género e a orientação sexual? Houve alguma informação nova, que não sabiam antes?

Atividade 2 Cadeira quente<sup>3</sup> ★★★



**Tempo total da atividade**

45 minutos  
Preparação: 10  
Realização: 15  
Follow-up: 20



**Materiais**

- Espaço amplo que permita os/as participantes sentarem-se em círculo
- 1 cadeira por participante + 1 por educador/a + 1 extra



**Idade**

6-8 anos  
9-12 anos

→ CONTEXTO

Esta atividade visa criar as condições para um **debate mais aprofundado sobre os temas de identidade de género e orientação sexual.**

→ INSTRUÇÕES



Peça a todos/as que se sentem em círculo, sendo que uma das cadeiras fica vazia.



Leia uma declaração de cada vez e peça aos/as participantes que mostrem se concordam, ou não, com a declaração, da seguinte forma: se concordam, mudam de cadeira; se discordam, permanecem sentados/as na sua cadeira; se não são capazes de decidir, devem levantar-se, rodar 360º sobre si, e voltar a sentar-se na mesma cadeira.

<sup>3</sup>Fonte da atividade: Council of Europe Manual *Gender Matters* (adaptado).

### Exemplos de declarações:

- As mulheres são melhores a cozinhar do que os homens.
- Os rapazes são melhores a fazer desporto do que as raparigas.
- O balé não é uma atividade para rapazes.
- Só as raparigas magras são bonitas.
- Só os rapazes altos são bonitos.
- Chorar na frente de amigos/as mostra fraqueza.
- As raparigas são mais fortes do que os rapazes.
- Os rapazes são mais fortes do que as raparigas.
- As raparigas são mais espertas do que os rapazes.
- Os rapazes são mais espertos do que as raparigas.
- Os rapazes portam-se pior do que as raparigas.
- As raparigas portam-se pior do que os rapazes.
- É aceitável que os rapazes beijem outros rapazes.
- É aceitável que as raparigas beijem outras raparigas.
- É aceitável que as raparigas e as mulheres não se depilem.
- É aceitável que os rapazes e homens não se depilem.
- É aceitável que as raparigas usem calças.
- É aceitável que os rapazes usem saias.
- É aceitável que os homens usem sapatos de salto alto.
- As raparigas esperam que os rapazes tomem a iniciativa nas relações amorosas.
- É natural que os rapazes assumam o controle e liderem.
- Um presidente do sexo masculino é melhor do que uma presidente do sexo feminino.
- O marido não deve ganhar menos dinheiro do que a sua esposa.
- Não decidimos por quem nos apaixonamos.
- Ter duas mães é ok.
- Ter dois pais é ok.
- Todas as pessoas devem ter direitos iguais.

### Para participantes mais velhos/as, podem acrescentar-se questões mais complexas, como por exemplo:

- As pessoas heterossexuais escolhem ser heterossexuais.
- Os gays escolhem ser gays.
- As pessoas transgénero escolhem ser transgénero.
- As pessoas homossexuais têm o direito de casar.
- As pessoas homossexuais têm o direito de adotar crianças.
- As pessoas transgénero têm o direito de casar e de adotar crianças.
- Se um/a amigo/a me dissesse que era gay ou lésbica, continuaríamos a ser amigos/as.
- Se um/a amigo/a me dissesse que era transgénero, continuaríamos a ser amigos/as.
- Se um/a amigo/a, do mesmo sexo que eu, dissesse que estava apaixonado/a por mim, continuaríamos a ser amigos/as.
- Se um/a amigo/a, do sexo oposto, dissesse que estava apaixonado/a por mim, continuaríamos a ser amigos/as.
- Todas as pessoas têm o mesmo valor.

### → REFLEXÃO

Leia novamente cada declaração, uma por uma, e esclareça que as declarações abordam diferentes orientações sexuais e identidades de género; peça aos/às participantes que identifiquem as duas categorias.

Promova um debate sobre as diferentes reações aos depoimentos, destaque os mais polémicos e esclareça os principais conceitos.

### No final, pergunte:

- O que pode cada um/a de nós fazer para evitar a discriminação de género e/ou orientação sexual?

Informe brevemente os/as participantes sobre o enquadramento da lei, destacando que a discriminação de género e/ou orientação sexual é ilegal em vários países, inclusive nos Estados-membros da União Europeia.

### Atividade 3 O que fazer? <sup>4</sup> ★★★



#### Tempo total da atividade

45 minutos  
Preparação: 10  
Realização: 20  
Follow-up: 15



#### Materiais

- Espaço amplo com 4 cantos (ou 4 áreas distintas)
- Cópias dos “dilemas”
- Folhas A4 coloridas
- Fita adesiva larga

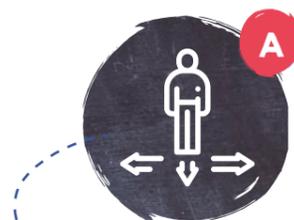


Idade  
9-12 anos

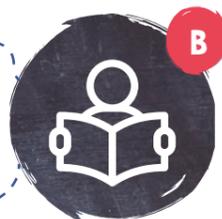
#### → CONTEXTO

O objetivo da atividade é **abordar o tema da orientação sexual e da identidade de género**, desenvolvendo a compreensão de várias alternativas que permitem resolver, satisfatoriamente e de forma segura, os problemas.

#### → INSTRUÇÕES



**A** Peça aos/às participantes que se dirijam para o meio da sala e tomem uma posição sobre os dilemas apresentados, escolhendo o canto da sala que representa a sua resposta ao dilema.



**B** Leia o primeiro dilema e apresente os cantos alternativos, que correspondem a cada uma das respostas apresentadas.



**C** Quando todos/as selecionarem e estiverem num canto, incentive-os/as a debaterem entre si por algum tempo. Em seguida, peça aos/às participantes de cada canto que partilhem – com todos/as os/as outros/as participantes – algumas razões pelas quais escolheram aquela resposta. Repita a ação para cada um dos dilemas apresentado.

#### Exemplos de dilemas:

##### O dilema de Jenny

A Jenny tem 9 anos. O rapaz mais popular da escola tem 11. Eles não se conhecem, mas a Jenny gosta muito dele. Um dia, o rapaz repara que a Jenny está a olhar para ele e convida-a a ir ter com ele num local privado e escondido da escola, durante o intervalo.

##### O que a Jenny deve fazer?

1. Dizer NÃO.
2. Dizer SIM.
3. Dizer SIM, com a condição de que se encontrem num espaço público aberto.
4. Outra coisa (Canto Aberto).

##### O dilema de João

O João tem 9 anos. A rapariga mais popular da escola tem 11. Eles não se conhecem, mas o João gosta muito dela. Um dia, a rapariga repara que o João está a olhar para ela e convida o João a ir ter com ela num local escondido da escola, durante o intervalo.

##### O que o João deve fazer?

1. Dizer NÃO.
2. Dizer SIM.
3. Dizer SIM, com a condição de que se encontrem num espaço público aberto.
4. Outra coisa (Canto Aberto).

##### O dilema de Raimundo

O Raimundo tem 11 anos. O rapaz mais popular da escola tem 13. Eles não se conhecem, mas o Raimundo gosta muito dele. O Raimundo acredita que se está a apaixonar pelo rapaz. O Raimundo sente-se confuso, mas não contou nada à sua família, nem aos/às seus/suas amigos/as. Um dia, o rapaz repara que o Raimundo está a olhar para ele e convida o Raimundo a ir com ele num local privado e escondido da escola, durante o intervalo.

##### O que o Raimundo deve fazer?

1. Dizer NÃO.
2. Dizer SIM.
3. Dizer SIM, com a condição de que se encontrem num espaço público aberto.
4. Outra coisa (Canto Aberto).

##### O dilema de Nasrine

A Nasrine tem 11 anos. Ela gosta de uma rapariga da turma e gostava de sair com ela. No entanto, ela não tem a certeza se a rapariga estará interessada na sua proposta.

##### O que é que a Nasrine deve fazer?

1. Abandonar a ideia e esquecer a rapariga.
2. Tentar conhecer melhor a rapariga para perceber se ela tem sentimentos semelhantes, antes de revelar o que sente por ela.
3. Contactar um serviço de aconselhamento profissional (por telefone, online ou presencial) e pedir apoio.
4. Outra coisa (Canto Aberto)

<sup>4</sup> Adaptado do Manual de Género do Conselho da Europa – *Gender Matters - Manual on Gender based violence affecting young people*, disponível online em: <http://www.eycb.coe.int/gendermatters/>

### O dilema de Alexis

A Alexis tem 11 anos e é transgénero (nasceu num corpo de rapaz, mas sempre se identificou como rapariga). A Alexis gosta de um rapaz da turma dela, e gostava de namorar com ele. No entanto, a Alexis não sabe se o rapaz estará interessado numa relação com ela. Se o rapaz aceitar, a Alexis também tem medo que os/as colegas comecem a rotulá-la, a ela e ao rapaz, como sendo gays.

#### O que é que a Alexis deve fazer?

1. Abandonar a ideia e esquecer o rapaz.
2. Tentar conhecer melhor o rapaz para perceber se ele tem sentimentos semelhantes, antes de revelar o que sente por ele.
3. Contactar um serviço de aconselhamento profissional (por telefone, online ou presencial) e pedir apoio.
4. Outra coisa (Canto Aberto)

### O dilema de Marco

O Marco tem 9 anos. O pai e a mãe dele separaram-se, quando o pai se apaixonou por outro homem, ainda ele era criança. Desde essa altura, o pai e o namorado moram juntos; hoje em dia, a mãe do Marco vive com um novo namorado. A família nuclear do Marco é a sua mãe, o seu pai e os dois padrastos. Os dois padrastos sempre trataram bem o Marco. O Marco não se importa quando a sua mãe e o seu namorado o levam para a escola ou participam nos eventos escolares, mas sente-se envergonhado quando o seu pai e o namorado fazem o mesmo. O Marco tem medo que os/as seus/suas colegas comecem a gozar com ele e com a sua família. Esta situação está a afetar a sua autoestima e o seu relacionamento com a família.

#### O que é que o Marco deve fazer?

1. Recusar encontrar-se com o pai e o namorado em público.
2. Falar com a família para partilhar os seus sentimentos.
3. Contactar um serviço de aconselhamento profissional (por telefone, online ou presencial) e pedir apoio.
4. Outra coisa (Canto Aberto)

### O dilema de Yuan

A Yuan tem 9 anos. A sua família nuclear é composta por duas mães. As suas mães casaram-se antes dela nascer e adotaram-na, quando era criança. A Yuan ama as duas mães. Recentemente, a Yuan fez um projeto de escola sobre "A Família", e os/as seus/suas colegas começaram a gozar com ela e com a sua família. Desde então, a Yuan perdeu os/as seus/suas amigos/as e sente-se sozinha durante os intervalos da escola. Esta situação está a afetar muito a sua autoestima.

#### O que é que a Yuan deve fazer primeiro?

1. Falar com os/as seus/suas colegas de turma
2. Falar com a(s) sua(s) mãe(s)
3. Contactar um serviço de aconselhamento profissional (por telefone, online ou presencial) e pedir apoio.
4. Outra coisa (Canto Aberto).

Adapte os dilemas ao grupo com o qual está a trabalhar, evitando histórias pessoais dos/as participantes.

### → REFLEXÃO

Promova um debate com base em questões como estas:



- Como correu? Como se sentiram durante a atividade?
- Foi fácil ou difícil decidirem o que responder?
- Ficaram surpreendidos/as com algum dos comentários de outras pessoas?
- Foram capazes de sentir empatia com alguma personagem?
- Consideram que os rapazes e as raparigas têm oportunidades iguais?
- Consideram que as pessoas transexuais têm oportunidades iguais?
- Todos os rapazes gostam de namorar raparigas? E todas as raparigas gostam de namorar rapazes? (Esclareça os conceitos de "orientação sexual" vs. "identidade de género")
- O que faz uma família ser uma família?
- Que tipos de família nuclear conhecem?
- Quando tens um dilema, a quem pedes conselhos (pais/mães, avôs/avós, irmãos/irmãs, amigos/as, vizinhos/as, professores/as, psicólogos/as, ninguém)?
- Onde é que os/as jovens podem obter apoio se estiverem a vivenciar esses dilemas?
- O que podemos fazer para evitar discriminação com base no género e/ou orientação sexual?

Acrescente que estes dilemas apresentam diferentes orientações sexuais e identidades de género e peça aos/às participantes que os identifiquem. Posteriormente, esclareça a diferença entre os principais conceitos e tipos. Informe brevemente os/as participantes sobre o enquadramento da lei, destacando que a discriminação de género e/ou orientação sexual é ilegal em vários países, inclusive nos Estados-membros da União Europeia.





Projeto realizado por:



Este projeto é cofinanciado  
pela União Europeia